

# ÉTICA, CIDADANIA E SOCIEDADE

## Ética profissional



# ÉTICA PROFISSIONAL

## Ética e trabalho

Os animais vivem em harmonia com sua própria natureza. Isso significa que todo animal age de acordo com as características de sua espécie quando, por exemplo, se acasala, protege a cria, caça e se defende. Os instintos animais são regidos por leis biológicas, de modo que podemos prever as reações típicas de cada espécie.



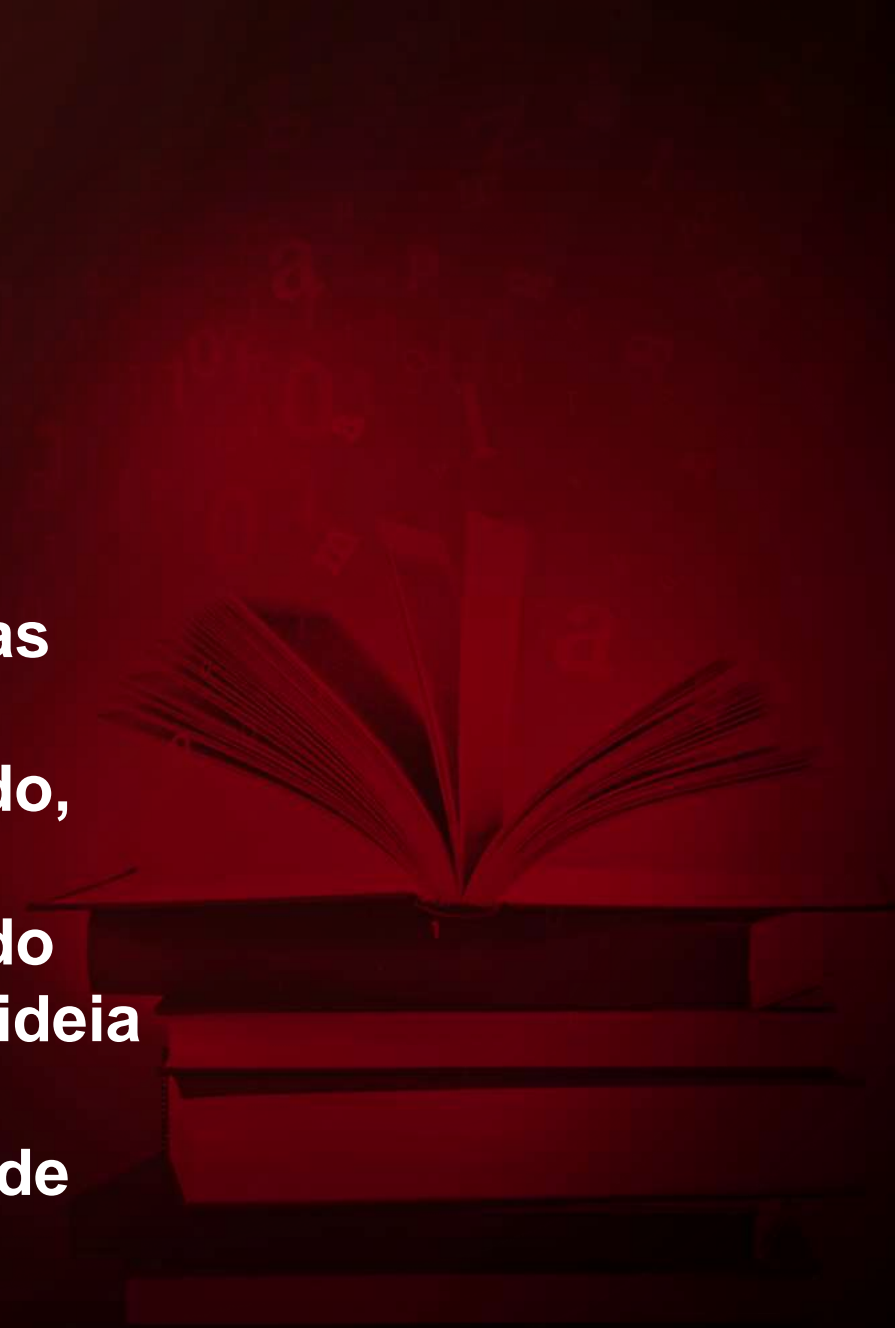
# ÉTICA PROFISSIONAL

O ser humano, ao contrário, é imperfeitamente programado pela sua constituição biológica. Sua estrutura de instintos no nascimento é insuficientemente especializada e não é dirigida a um ambiente que lhe seja específico. Suger e chorar são das poucas coisas que sabemos quando nascemos. O mundo humano é um mundo aberto, isto é, um mundo que deve ser construído pela própria atividade humana.



# ÉTICA PROFISSIONAL

A origem da palavra trabalho deriva do latim vulgar *tripalium*, que era o nome de um instrumento formado por três paus aguçados com os quais os agricultores batiam o trigo, as espigas de milho e o linho para rasgá-los e esfiapá-los. A maioria dos dicionários, contudo, registra *tripalium* como um instrumento de tortura, o que teria sido no início ou se tornado depois. O fato é que este termo está ligado à ideia de tortura e sofrimento, sentido esse que se perpetua até hoje, principalmente nos povos de língua latina.



# ÉTICA PROFISSIONAL

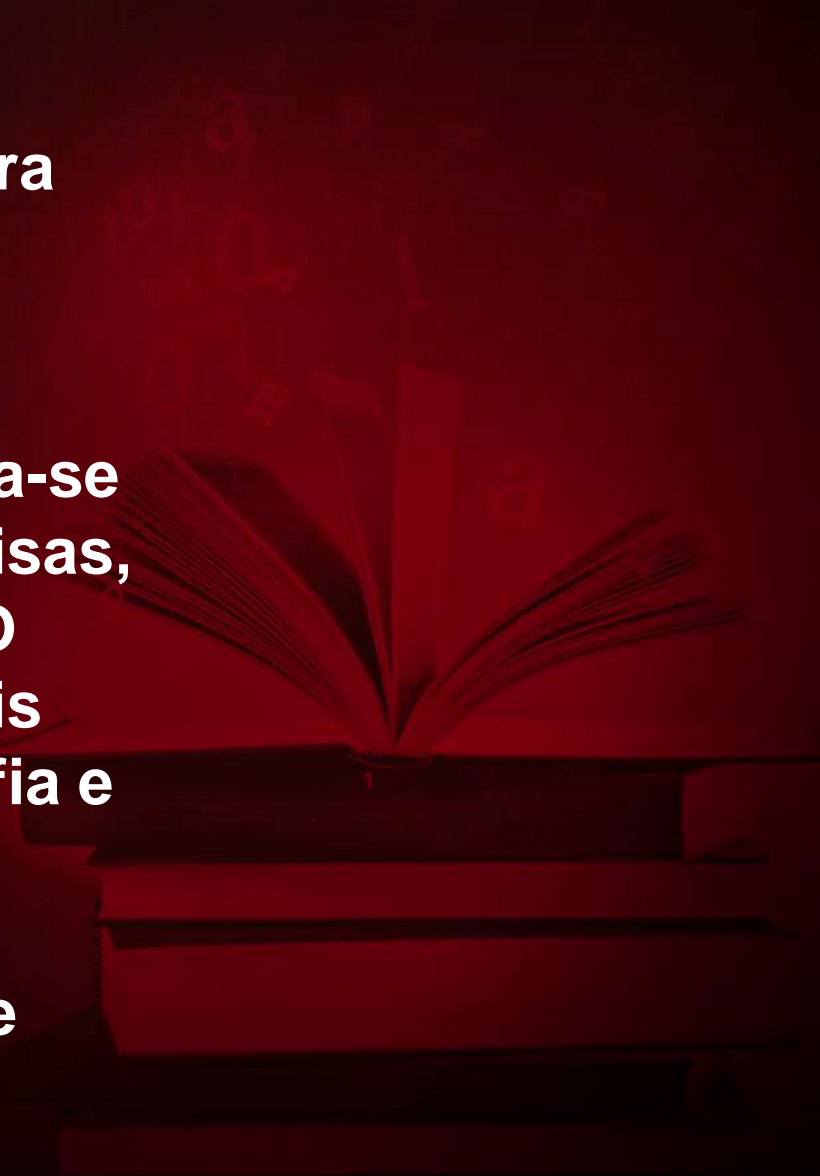
Na linguagem bíblica, a ideia de trabalho também está ligada à do sofrimento e da punição. "Ganharás o seu pão com o suor de seu rosto" (livro do Gênese). Assim, é por um esforço doloroso que o homem sobrevive na natureza. Os gregos consideravam o trabalho a expressão da miséria do homem. Já os latinos opunham o *otium* (lazer, atividade intelectual) ao vil *negotium* (trabalho, negócio).





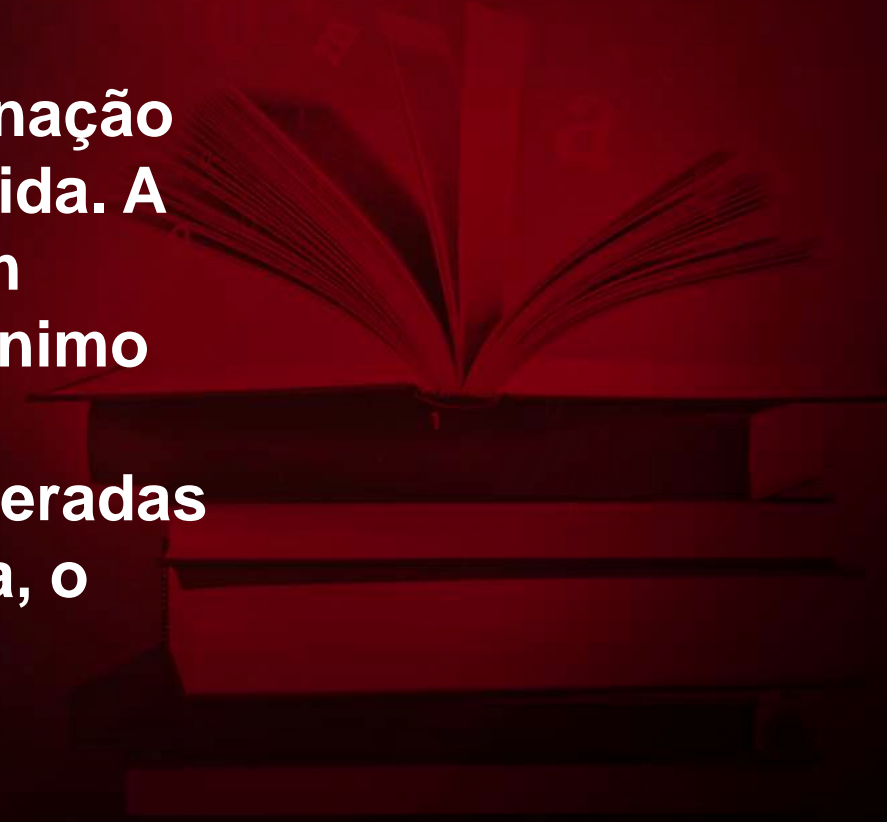
# ÉTICA PROFISSIONAL

Para Aristóteles, a diferença entre os homens era natural, não havendo qualquer contradição na divisão existente entre o trabalho manual e as atividades intelectuais e políticas. Segundo o filósofo, a superioridade dos cidadãos explicava-se pelo fato de que eles definiam o sentido das coisas, fossem elas econômicas, sociais ou políticas. O cidadão grego não exercia o trabalho braçal pois tinha de ter tempo livre para se dedicar à filosofia e ao exercício da cidadania. Para que isso fosse possível, os escravos executavam todas as atividades inferiores determinadas pela vontade das classes superiores.



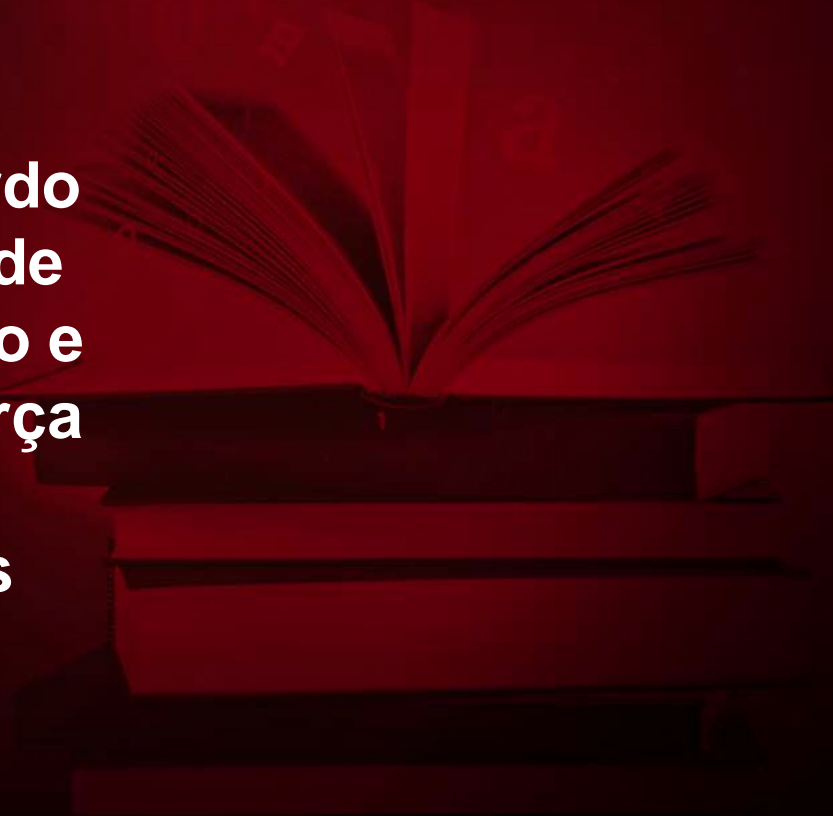
# ÉTICA PROFISSIONAL

Na era medieval o trabalho era visto apenas como meio de subsistência, de disciplina do corpo e de purificação da mente. Assim, servia como instrumento de dominação social e de condenação a qualquer rebeldia contra a ordem estabelecida. A ociosidade entre as classes senhoriais, assim como ocorrera na Grécia antiga, não era sinônimo de preguiça, mas de abstenção às atividades manuais para se dedicarem a funções consideradas mais nobres, como a política, a guerra, a caça, o sacerdócio e o exercício do poder.



# ÉTICA PROFISSIONAL

**Se o trabalho como fator de enriquecimento pessoal era proibido na Idade Média, legitima-se agora, na ética da sociedade capitalista, como tábua de salvação divina. A riqueza não é mais vista como pecado, mas como estando de acordo com a vontade de Deus. Trata-se de uma vontade que se confunde com os interesses do mercado e do lucro, e que valoriza o trabalho enquanto força passível de gerar riqueza. Ele deixa de existir apenas para atender às necessidades humanas básicas. Sua finalidade principal é produzir riqueza acumulada.**





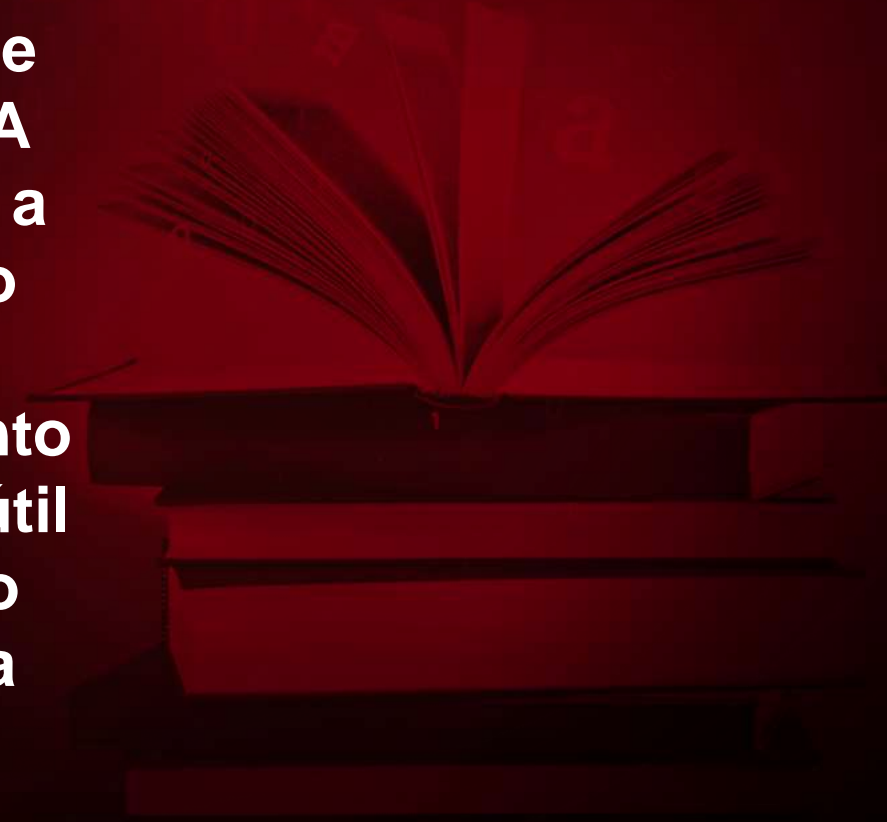
# ÉTICA PROFISSIONAL

Com a produção mecanizada, o trabalho é glorificado como a essência da sociedade do trabalho. Não se concebe mais a possibilidade de existir ordem social fora da moral do trabalho produtivo. Segundo Adam Smith, uma das características do ser humano capaz de diferenciá-lo dos outros animais é certa propensão para trocar coisas. Essa propensão torna necessária a divisão do trabalho.



# ÉTICA PROFISSIONAL

Para que essa sociedade voltada para o trabalho se viabilizasse, houve a necessidade de construir um corpo disciplinar que envolvesse todos os indivíduos dentro e fora da fábrica. A ordem burguesa da produtividade tornava-se a regra que deveria gerir todas as instâncias do social. Para isso, instituiu-se um discurso moralizante que visava a cristalizar no conjunto da sociedade a ética do tempo útil. O tempo útil do trabalho produtivo deveria funcionar como um "relógio moral" que cada indivíduo levaria dentro de si.



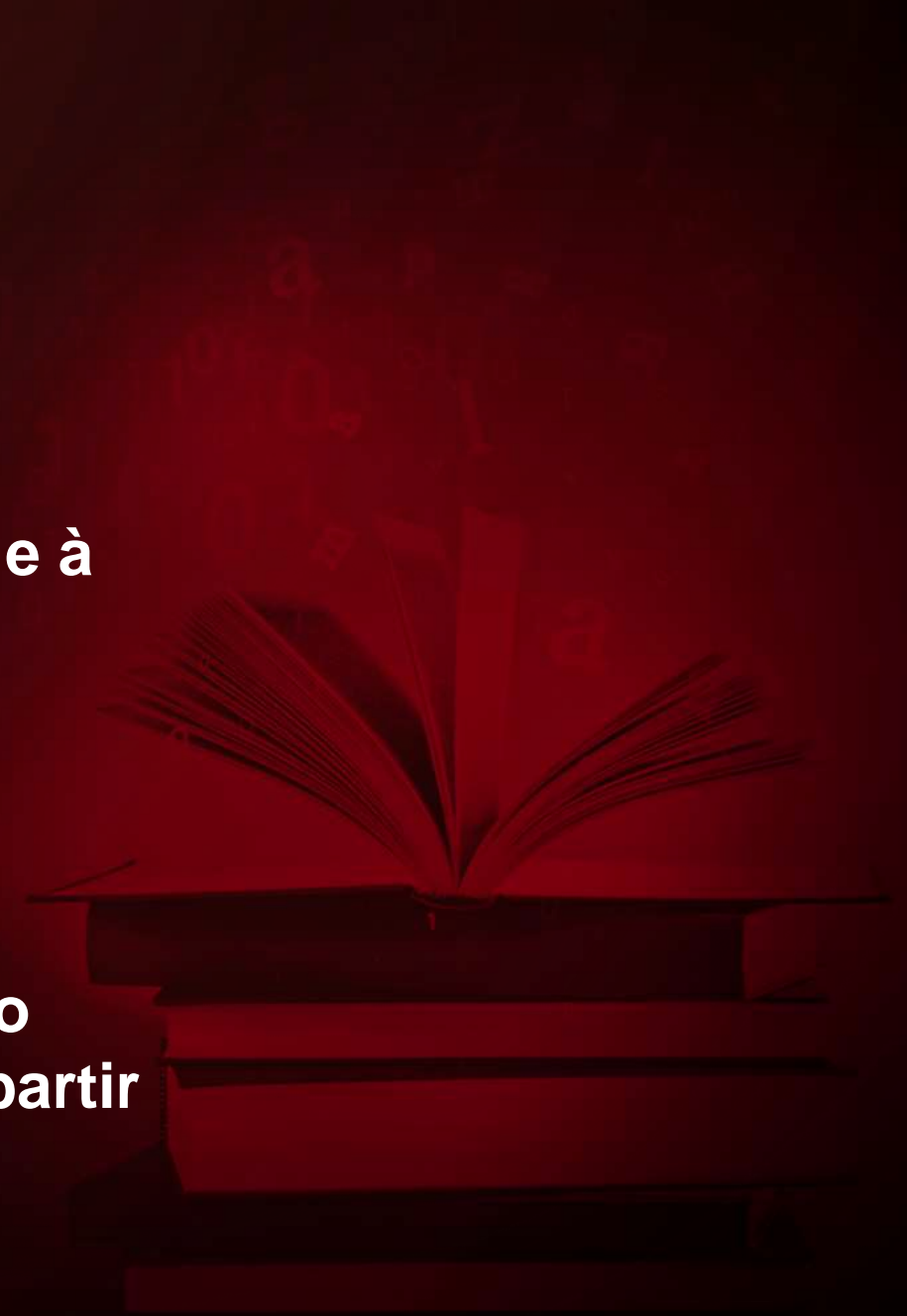
# ÉTICA PROFISSIONAL

- Muitos autores definem a ética profissional como um conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão.
- Seria a ação "reguladora" da ética agindo no desempenho das profissões, fazendo com que o profissional respeite seu semelhante quando no exercício da profissão.



# ÉTICA PROFISSIONAL

- A ética profissional estudaria e regularia o relacionamento do profissional com sua clientela, visando à dignidade humana e à construção do bem-estar no contexto sociocultural em que exerce sua profissão.
- Ela atinge todas as profissões e quando falamos de ética profissional estamos nos referindo ao caráter normativo e até jurídico que regulamenta determinada profissão a partir de estatutos e códigos específicos.



# REFERÊNCIAS

- RIBEIRO, Carla Vaz dos Santos, LEDA Denise Bessa. O significado do trabalho em tempos de reestruturação produtiva. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, UERJ, ano 4, n. 2, jul.-dez. 2004.

